

Clima de insatisfação indica que greve dos técnico-administrativos continua

A reunião entre o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, e os representantes dos servidores públicos federais, nessa terça-feira (7), não trouxe expectativas positivas aos servidores técnico-administrativos das universidades federais. Na manhã desta quarta-feira, cerca de dois mil trabalhadores se reuniram no acampamento da Caravana da Educação e se mostraram insatisfeitos com o posicionamento governo que, de fato, não apresentou melhorias na proposta anterior. O clima de desgosto indica que a greve deflagrada no dia 28 de maio vai continuar e se fortalecer. Entretanto, o posicionamento oficial do Comando Nacional de Greve da Fasubra será deliberado em reunião nesta sexta-feira (10) e, posteriormente, encaminhado aos estados para ratificação em assembleia.

Durante as falas dos técnico-administrativos no acampamento da Caravana da Educação, nesta quarta-feira (8), foi citado que a possível greve do restante do Executivo, indicada para dia 22, vai reforçar o movimento e aumentar a pressão sobre o governo federal. “Fasubra unida jamais será vencida”, disseram dirigentes sindicais de cima do carro de som.

Exemplo de luta

Cerca de 2 mil servidores técnico-administrativos de todo o Brasil, entre eles os servidores da UnB, se somaram à marcha da Educação, realizada na Esplanada dos Ministérios, nessa terça-feira (7). Eles acamparam na tenda montada pela Fasubra, em frente ao Museu Nacional de Brasília, e voltarão para os seus estados nesta quarta-feira.

O movimento foi avaliado como positivo pela Fasubra, que

entende que a categoria segue firme na luta, com o propósito de massificar ainda mais o movimento paredista.

O conjunto do funcionalismo público agendou para o dia 22 uma marcha em Brasília, com atividades também nos estados.